

2 CORÍNTIOS

Vlademir Hernandes - IBCU

Aula 7

Resumo Dos Princípios Sobre Ofertas

1. Conforme modelos de Amor Sacrificial (8:8)
2. Regularidade (8:10)
3. Consistência (8:10)
4. Decência, Decoro (8:10)
5. Continuidade (8:11)
6. Proporcionalidade (8:11 e 12)
7. Prontidão, boa vontade (8:12)
8. Coparticipação (8:13)
9. Compartilhamento (8:14)
10. Compromisso (9:5)

Resumo Dos Princípios Sobre Ofertas

11. Generosidade (9:5, 11, 13)
12. Abnegação (9:5)
13. Abundância (9:6, 8)
14. Espontaneidade (9:7)
15. Liberdade (9:7)
16. Alegria (9:7)
17. Sensibilidade (9:11)
18. Liberalidade (9:11)
19. Subserviência (9:13)
20. Obediência (9:13)
21. Graça (9:14)

Recompensas Aos Que Ofertam De Maneira Agradável a Deus (Dispenseiros Fieis)

2Co 9:8-15

Recompensas Aos Dispenseiros Fieis

- Graça acrescida pelo poder de Deus (8-9)
 - A Sua graça é reproduzida em nós, para que sejamos também graciosos como Ele é (2Co 9:9 = Sl 112:9)
- Tendo tudo o que é necessário (8)
 - Nossas necessidades são supridas por Deus
 - Quando damos, repassamos aquilo que vem de Deus
- Transbordem em boa obra (8)
 - Ef 2:8-10

Recompensas Aos Despenseiros Fieis

- O Deus que nos supre para que supramos, aumentará a nossa semente (9)
 - Bênçãos materiais adicionais aos contribuintes
 - Para que os frutos da Sua própria justiça (as boas obras) se multipliquem e cresçam através dos contribuintes generosos
 - Quanto mais Deus dá, mais Ele espera que seja dado

Recompensas Aos Despenseiros Fieis

- Enriquecidos para amplificação da generosidade (11)
 - Deus dá mais aos fieis, para que estes possam dar mais ainda!
- Ser instrumentos para que graças sejam dadas a Deus (11-13)
 - Glorificar a Deus
- Ser um bom testemunho por causa da obediência que acompanha a fé no Evangelho (13)
- Ser alvo da oração de outros irmãos (14)
- Receber amor de outros irmãos (14)

Modelos De Contribuição

2Co 8 e 9 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você tem ofertado para o sustento da obra do Senhor?
- Você tem ofertado para socorro de carentes e necessitados?
- Avalie suas ofertas à luz dos princípios vistos:

Reflexões e Aplicações

1. Conforme modelos de Amor Sacrificial (8:8)
2. Regularidade (8:10)
3. Consistência (8:10)
4. Decência, Decoro (8:10)
5. Continuidade (8:11)
6. Proporcionalidade (8:11 e 12)
7. Prontidão, boa vontade (8:12)
8. Coparticipação (8:13)
9. Compartilhamento (8:14)
10. Compromisso (9:5)

Reflexões e Aplicações

11. Generosidade (9:5, 11, 13)
12. Abnegação (9:5)
13. Abundância (9:6, 8)
14. Espontaneidade (9:7)
15. Liberdade (9:7)
16. Alegria (9:7)
17. Sensibilidade (9:11)
18. Liberalidade (9:11)
19. Subserviência (9:13)
20. Obediência (9:13)
21. Graça (9:14)

O Uso Da Severidade: Desafios e Tratamento De Falsas Acusações

2Co 10:1-18

Severidade: Desafios

- Severidade com mansidão (1)
 - Paulo fala severamente, mas mansamente
- Severidade com bondade (1)
 - Paulo fala severamente, mas bondosamente
- Severidade sempre que necessário (2, 11)
 - Pessoalmente (face a face) ou à distancia (carta)
- Severidade restauradora e não destruidora (8)
 - Objetivo de reconciliar, não ferir

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Acusação:
 - Humilde (manso) pessoalmente, audaz por carta (1)
 - Presença inexpressiva e palavras desprezíveis, cartas duras (10)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa: Serei pessoalmente o que sou por carta (2, 11)
 - Terei a ousadia (coragem) de ser severo pessoalmente se necessário
 - Tive coragem de ser severo por carta, pois não estava presente
 - Terei a mesma conduta face a face
 - Punirei toda desobediência, assim sua obediência será plena (6)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Acusação: Proceder conforme padrões humanos e não piedosos (2)
 - Paulo estaria preocupado somente com sua honra, agindo carnalmente para defendê-la
 - Estaria enciumado pela apreciação dos coríntios pelos pseudoapóstolos, seus ensinamentos e sua eloquência

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Vivemos como homens – lutamos conforme Deus quer (3)
 - O poder da nossa luta vem de Deus (4)
 - Escolha de Cristo (7, 8)
 - Autoridade delegada
 - Palavra revelada
 - Poder do Espírito concedido
 - Vocês só observam a aparência das coisas (7)
 - Citam fatos sem considerar as razões
 - Assim como vocês pertencem a Cristo (ovelhas), nós também (líderes)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Tal poder destrói "fortalezas" (4)
 - Em uma debate, os argumentos de alguém para reforçar sua opinião
 - Referência aos argumentos dos pseudoapóstolos
 - Tal poder anula "sofismas (logismos)" (5)
 - Derrota os raciocínios lógicos e especulações, contrários à fé
 - "fortalezas" e "sofismas" – atributos dos pseudoapóstolos valorizados pelos Coríntios

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Tal poder destrói toda arrogância contra o conhecimento de Deus(5)
 - Toda argumentação contrária à revelação de Deus é arrogante
 - Tal poder "cativa" todo pensamento à obediência a Cristo (5)
 - Verbo = "capturar em batalha, fazer prisioneiro"
 - Os pseudoapóstolos haviam "capturado" a mente dos coríntios com seus falsos ensinios
 - O poder para proteger mentes (Rm 12:2; Ef 4:23)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Acusação: A severidade de Paulo nas cartas é para intimidar e amedrontar a igreja (9, 10)
- Defesa:
 - O propósito final não é atemorizá-los (embora devessem temer) (9)
 - A severidade visa edificação
 - A severidade não visa destruição
 - Não quero atemorizá-los só com cartas – se necessário farei o mesmo pessoalmente (9, 11)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Acusação: Paulo seria arrogante e autoritário (8)
- Defesa:
 - Minha autoridade é real!
 - Cristo me deu tal autoridade (7, 18)
 - Portanto, posso ser severo (8)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Minha autoridade é legítima (12)
 - Não me envergonho de ter lançado mão da mesma (8)
 - Não sou como os pseudoapóstolos que se recomendam a si mesmos (12)
 - São insensatos ao ficarem se comparando entre si (12)
 - Meu padrão não são os outros: não procuro minha exaltação (12)
 - Somos recomendados pelo Senhor - não por nós mesmos (18)
 - Por isso temos orgulho. Nosso orgulho é legítimo! Somos aprovados pelo Senhor.

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - De fato, me orgulho de ser apóstolo (8, 13)
 - Não em arrogância, mas honrado pelo privilégio
 - Mas não fico me vangloriando de ter autoridade (13)
 - Uso minha autoridade sempre que necessário
 - Não exagero no uso da minha autoridade (14)

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Uso minha autoridade apostólica na esfera que Deus definiu (13)
 - Isso não inclui obtenção de benefícios pessoais (pelo contrário: dores e sofrimentos eram suas credenciais – 2Cor 11)
 - Mas inclui exercer autoridade sobre todos os gentios (Gl 2:8)
 - Se vocês não fossem uma igreja, eu não teria autoridade sobre vocês. Como são igreja, tenho! (14)
 - Aliás, fui eu mesmo quem levou o Evangelho até vocês! (14)
 - Não ultrapasso os limites que Deus definiu (15)
 - Usar de autoridade fora do seu escopo

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Não me vanglorio nos resultados obtidos pelo trabalho de outros (15, 16)
 - Seria ir além dos meus limites...
 - Os pseudoapóstolos faziam isso!
 - Reivindicavam autoridade sobre a igreja que não plantaram
 - Reivindicavam autoridade apostólica que não tinham

Severidade: Tratamento Das Acusações

- Defesa:
 - Na medida em que vocês amadurecerem, nossa autoridade será reconhecida (15)
 - Quando isso acontecer, voltarei até vocês e vocês estarão colaborando para a expansão do Reino (16)
 - Quando puder voltar até vocês, irei além da sua região pregando o evangelho

O Uso Da Severidade: Desafios e Tratamento De Falsas Acusações

2Co 10:1-18 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Já precisou usar de severidade durante o exercício de liderança cristã?
- Sua abordagem severa foi compatível com o padrão bíblico (mansidão, bondade, visando a restauração) ?
- Você já agiu para rebaixar ou fez comentários depreciativos sobre líderes da sua igreja?

Reflexões e Aplicações

- Você já deu motivos para ser abordado com severidade por líderes da sua igreja?
- A abordagem de seus líderes foi compatível com o padrão bíblico (mansidão, bondade, visando a restauração)?
- Você já ficou ressentido com abordagens severas que foram feitas a você por líderes?
- Você reconhece a autoridade dos líderes da sua igreja para repreendê-lo ou discipliná-lo se necessário?

Reflexões e Aplicações

- Você já viu pessoas se manifestarem em contextos de ensino da Palavra visando a sua própria exaltação?
- Você já fez isso?

O Uso Da Severidade: Um Apelo À Sanidade Dos Coríntios

2Co 11:1-3 e 16-18

Um Apelo À Sanidade Dos Coríntios

- Suportem minha insensatez...sejam pacientes (1 e 16-18)
 - Paulo havia afirmado que aquele que fica se comparando é insensato (10:12)
 - Entretanto, ele precisaria se comparar com os falsos para que os Coríntios vissem a diferença
 - Ele não visava sua exaltação, mas abrir os olhos dos Coríntios
 - Ele não faria isso para se gabar – mas para esclarecer os enganados

Um Apelo À Sanidade Dos Coríntios

- A motivação em parecer insensato (2):
 - Zelo dado por Deus
 - Interesse de Cristo
 - Responsabilidade de quem deve prestar contas Hb 13:17
 - Pureza da igreja

Um Apelo À Sanidade Dos Coríntios

- Armadilhas a serem evitadas (3):
 - Serem enganados pelos astutos
 - Terem as mentes corrompidas
 - Desvio da devoção verdadeira

O Uso Da Severidade: Um Apelo À Sanidade Dos Coríntios

2Co 11:1-3 e 16-18 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você já foi enganado por falsos mestres?
- Você já creu em coisas que veio perceber que são mentiras?
- Que danos esses enganos causaram na sua vida?
- O que você pode fazer para proteger sua mente de falsos mestres e falsos ensinos?

O Uso Da Severidade: Combate Aos Falsos Apóstolos

2Co 11:4-6; 12-15 e 21-22

Combate Aos Falsos Apóstolos

- Paulo se sente constrangido a se comparar com eles :
 - Vocês os consideram superiores a mim (5)
 - Porque valorizam o que não deveria ser valorizado
 - Várias das suas credenciais eu tenho (22)
 - Também sou Hebreu
 - Também sou Israelita
 - Também sou descendente de Abraão

Combate Aos Falsos Apóstolos

- Paulo se compara :
 - Outras credenciais eu não tenho(6):
 - não tenho sua eloquência, mas tenho o conhecimento da Verdade
 - Vocês sabem disso. Comparem e constatem!
- Paulo lamenta o fato de ter que se comparar:
 - Me envergonho de ter que mostrar as minhas virtudes (21)
 - Mas mesmo assim, eu o faço. Apesar de parecer insensato, preciso fazê-lo!
 - Nossa humildade e gentileza abriu portas aos que se gabam

Combate Aos Falsos Apóstolos

- O falso ensino dos pseudoapóstolos:
 - Distorce a pessoa de Cristo (Cristologia) (4)
 - Distorce o Evangelho (Soteriologia) (4)
 - Vem de um espírito maligno (Pneumatologia) (1Jo 4:1) (4)
 - É entregue com eloquência (6)

Combate Aos Falsos Apóstolos

- A intenção perniciososa dos pseudoapóstolos :
 - Serem considerados como tendo a mesma autoridade (12)
 - Se orgulham de diferenciais que deveriam ser desprezados (12)
- A verdade sobre quem são eles de fato (13):
 - São falsos
 - São enganosos
 - São dissimulados (fingem ser o que não são)

Combate Aos Falsos Apóstolos

- Seu verdadeiro mestre e senhor (14, 15)
 - Satanás
 - Assim como este se disfarça de anjo de luz, os tais se disfarçam de ministros da justiça
 - São na verdade ministros da morte
- Seu destino eterno (15)
 - Serão condenados – tratados com o maior rigor (Mt 7:15-19; Mt 23:27; Lc 11:52; 2Pe 2:1-4; Jd 12:13)
 - Suas ações revelam que não são nem mesmo crentes

O Uso Da Severidade: Combate Aos Falsos Apóstolos

2Co 11:4-6; 12-15 e 21-22 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você conhece pastores ou pregadores que podem ser considerados "falsos mestres"?
- Cite exemplos e justifique.
- O que é uma heresia?
- O que é um ensino enganoso?
- Quais são as principais heresias e enganos que o inimigo tem disseminado atualmente?

Reflexões e Aplicações

- Que danos uma heresia ou um ensino enganoso podem causar à igreja de Cristo?

O Uso Da Severidade: Repreensão Aos Seguidores Dos Falsos Apóstolos

2Co 11:4 e 19-20

Repreensão Aos Seguidores Dos Falsos Apóstolos

- Vocês engolem facilmente qualquer veneno! (4)
- Vocês se julgam sábios, mas suportam com insensatez os insensatos (19)
- Eles lhes fazem mal, e mesmo assim vocês os toleram!(20)
 - escraviza – mente escravizada pelo engano (10:5)
 - explora – ganhavam dinheiro enganando a igreja
 - se exalta – engoliam suas credenciais falsas ou desprezíveis
 - fere a face – sarcasmo de Paulo: estão apanhando e gostando!

O Uso Da Severidade: Repreensão Aos Seguidores Dos Falsos Apóstolos

2Co 11:4 e 19-20 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você tem apreciado mais a forma do que o conteúdo de mestres ou pregadores?
- Você se sente capacitado para julgar biblicamente qualquer ensino bíblico?
- Você acha que essa é uma responsabilidade que lhe cabe?
- Assista o vídeo deste link:
<https://www.youtube.com/watch?v=NM8JuMz-45k>

O Uso Da Severidade: A Autoridade De Quem Fez Muito Pela Igreja

2Co 11:7-11

A Autoridade De Quem Fez Muito Pela Igreja

- Humilhar-me a fim de elevá-los (7)
 - humildemente me sujeitei a lhes servir pregando o Evangelho
 - Não recebi nada em troca de vocês
 - Fui sustentado por outras igrejas (8)
 - Vocês se beneficiaram do meu sacrifício e de outros irmãos
 - Quando estive aí, passei necessidades e não lhes pedi nada
 - Os pobres que vieram da Macedônia me trouxeram sustento (9)
- Fp 4:16-18

A Autoridade De Quem Fez Muito Pela Igreja

- Tenho orgulho de não ter sido sustentado por ninguém daí da Acaia (10)
 - Assim posso mostrar-lhes que meu amor é desinteressado (11)

O Uso Da Severidade: A Autoridade De Quem Fez Muito Pela Igreja

2Co 11:7-11 – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Que sacrifícios pessoais você já fez pela igreja de Cristo?
- Você se considera um expectador ou alguém ativo e envolvido com a edificação do corpo de Cristo?
- O que precisa mudar na sua vida para que se dedique mais à edificação da igreja?

O Uso Da Severidade: A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

2Co 11:23-33

A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

- Estou fora de mim para falar desta forma (23)
 - um visível constrangimento de ter que ficar lançando mão de suas credenciais verdadeiras para esclarecer aquela igreja
- Eles se dizem (mentirosamente) servos de Cristo (23 e 13)
- Eu sou de fato servo de Cristo. E muito mais do que qualquer um! (23)
- Deus é minha testemunha (31)

A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

- Por causa de Cristo
 - Encarcerado (23)
 - Açoitado severamente(23)
 - Exposto à morte várias vezes(23)
 - 5 vezes açoitado pelos judeus (24)
 - 39 vezes (40 vezes era uma pena de morte!)
 - 3 vezes apanhei de vara(25)
 - 1 vez apedrejado (25)

A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

- Por causa de Cristo
 - 3 vezes em naufrágio (25)
 - Um dia e uma noite à deriva no mar furioso (25)
 - Viajando continuamente (26)
 - Perigos em rios (26)
 - Perigos no mar (26)
 - Perigos de assaltantes (26)

A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

- Por causa de Cristo
 - Perigos pelas ameaças constantes dos judeus (26)
 - Perigos pelas ameaças dos gentios (26)
 - Perigos pelas ameaças dos falsos crentes (26)
 - Perigos na zona urbana (26)
 - Perigos no deserto (26)

A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

- Por causa de Cristo
 - Trabalhos árduos (27)
 - Muitas noites sem dormir (27)
 - Fome e sede (27)
 - Muitos jejuns (27)
 - Frio e falta de roupa (27)
 - Pressão diária pela preocupação com todas as igrejas (28)

A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

- Por causa de Cristo
 - Sofre junto com quem está em dificuldades (29)
 - Quando alguém se escandaliza (tropeça na pedra de tropeço), Paulo se "queimava por dentro" (29)
 - Era o caso dos coríntios: tropeçaram nas heresias
 - Se orgulha na sua própria fraqueza (30) 2Co 12:9-10
 - Todo seu sofrimento e perigos de morte o acompanham desde o início do seu ministério – assim que se converteu em Damasco já precisou escapar da morte! (32-33) At 9:18-25

O Uso Da Severidade: A Autoridade De Quem Está Pronto A Morrer Por Cristo

2Co 11:23-33 - – Reflexões e Aplicações

Reflexões e Aplicações

- Você é um servo de Cristo?
- É possível ser um servo e não servir?
- De que maneiras você pode servir a Cristo?
- Quais são as principais ameaças ao serviço cristão na sua vida?
- Quais são suas principais dificuldades para servir a Cristo com uma maior dedicação?

Reflexões e Aplicações

- Você já enfrentou perigos por causa de Cristo? Quais?
- Você já se prejudicou por servir a Cristo? Como?
- Quais são os principais perigos e ameaças a um crente fiel no nosso contexto atual?
- Você já fez o que Deus reprova para escapar de algum perigo ou ameaça inerente à sua fé?